

OPERAÇÃO QUINTAL VIVO: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A CONSERVAÇÃO DO SOLO EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS

Poluição, Degradação e Recuperação de Solos

Nicole Marques Ribeiro¹, Camila Gomes Dantas², Taina Cadija Almeida de Mamede³, Edilelma Lisboa dos Santos Brito⁴, Marina Siqueira de Castro⁵

¹Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, Núcleo de Estudos em Agroecologia NEA-Trilhas, ribeircoll01@gmail.com; ²Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, eng.agrocamilagomes@gmail.com; ³Professora Universidade Estadual de Feira de Santana, tcamamede@uefs.br; ⁴Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, edilelmabrito@gmail.com; ⁵Professora Universidade Estadual de Feira de Santana, Centro de Agroecologia Rio Seco, Núcleo de Estudos em Agroecologia NEA-Trilhas, marinacastro@uefs.br

Os quintais agroflorestais constituem estratégias fundamentais para a segurança alimentar e nutricional das famílias, caracterizando-se como espaços de elevada agrobiodiversidade que contribuem para a estabilidade do agroecossistema local. O trabalho foi desenvolvido em um quintal situado na comunidade de Quatro Estradas, no município de Amélia Rodrigues, Bahia. Objetivou-se realizar uma ação coletiva de limpeza, promover a sensibilização acerca das problemáticas relacionadas ao descarte inadequado de resíduos sólidos e identificar as práticas adotadas no manejo do solo. A principal problemática observada na propriedade foi a queima e o descarte de resíduos diretamente no solo, sendo identificados materiais em distintos estágios de decomposição, como garrafas de vidro e PET, eletroeletrônicos, sacolas plásticas e embalagens diversas. Entre os resultados alcançados destacam-se o início do processo de limpeza do quintal, com remoção dos resíduos sólidos e separação entre recicláveis e rejeitos, bem como a troca de saberes com a família por meio de roda de conversa e atividades lúdicas que abordaram o tempo de decomposição dos resíduos, fatores que influenciam a saúde do solo e as problemáticas associadas à sua contaminação, além da importância da manutenção do solo coberto. A ação também possibilitou o aprofundamento do diagnóstico das práticas de manejo do solo, permitindo identificar aquelas alinhadas aos princípios da agroecologia, como o uso de cobertura morta e a diversificação de cultivos. Considerando que a comunidade enfrenta transformações estruturais decorrentes da evasão de jovens e do avanço do mercado imobiliário, iniciativas voltadas à recuperação dos solos e à valorização dos quintais agroflorestais são

essenciais para o fortalecimento desses sistemas produtivos e para a promoção da segurança alimentar.

Palavras-chave: Agroecologia; Contaminação do solo; Educação ambiental; Resíduos sólidos.